

Saúde, Ética & Justiça, São Paulo. 2003;8(1/2):i.

Editorial

Coube-me a honra de escrever o editorial deste novo número da Revista Saúde Ética e Justiça. Periódico de história fulgurante, iluminando questões candentes da Medicina Legal e da Bioética. Em Medicina Legal, seu destaque é para o lado da Identificação de pessoas e de restos – braço que ganhou alento extraordinário com o desenvolvimento e implementação das técnicas de Biologia Molecular.

É também problema persistente da Medicina Legal o da prevenção de acidentes de trânsito, sendo o alcoolismo ainda considerado como uma das suas principais causas, e, conseqüentemente, merecendo a detecção nos condutores de veículos um valor especial. E, essa Medicina Legal que não é só medica - nos dizeres de Flamínio Fávero, a aplicação do conhecimento médico biológico para o deslinde de questões jurídicas – abriga a Psicologia, voltando-se com interesse para situação de desajustes intra-familiares, conduzindo a situações desagregadoras, como é o caso do incesto.

Finalmente, nesse rápido vôo sobre os “braços” da Revista, cabe uma atenção especial para a Bioética. Área de reflexão e discussão sobre valores atinentes à vida e à saúde humanas, apenas citando-se dois exemplos, temas como a religião interagindo com a Ética (estabelecendo suas próprias escalas de valores) e o da autonomia (ética a reflexão autônoma - ERA) , são enfocados trazendo-se à tona o “fundante” afetivo de cada um e ainda o aspecto utilitário concernente à “realidade” da época (racional).

É nesse sentido que anda um artigo sobre “Clonagem e usurpação de Deus”, deste número. Também a “privacidade”, cerne do relacionamento entre o profissional de saúde e o usuário de suas atenções faz jus a algumas considerações, nestes tempos de “social networks”.

Enfim, parabéns enfáticos aos Autores e aos Editores, por mais esta publicação de real interesse nessa ponte que constroeu entre as ciências humanas e as biológicas.

Marco Segre